



FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.

CNPJ N° 00.924.429/0001-75

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2002

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Em 2002, o volume de mercadorias transportadas pela Ferrovia Centro-Atlântica S.A. ("FCA" ou "Companhia"), medidas em toneladas úteis ("TU"), cresceu 22%, atingindo 26,4 milhões de TU frente aos 21,7 milhões de TU alcançados em 2001. A produção em toneladas-kilômetros úteis ("TKU") atingiu 10,3 bilhões de TKU, um crescimento de 24% sobre os 8,3 bilhões de TKU do ano anterior. O crescimento da produção da empresa inclui o trecho Araguari/ MG - Boa Vista/ SP da Malha Paulista ("Trecho da Malha Paulista"), que está sendo operado pela FCA, desde janeiro de 2002, mediante acordo de operação com a Ferrobarr - Ferrovias Bandeirantes S.A. O faturamento total da FCA no ano foi de R\$ 390,8 milhões, representando crescimento de 35% sobre 2001. Este resultado foi positivamente impactado pela operação do Trecho da Malha Paulista, descontando o faturamento deste trecho, houve um crescimento de 13% da receita bruta de transportes, passando de R\$ 289,4 milhões, em 2001, para R\$ 326,6 milhões em 2002. Os principais clientes atendidos foram Companhia Siderúrgica Nacional, Petrobras, Ultrafertil, Copebras e Holcim. A agroindústria e a siderurgia foram os segmentos que mais se destacaram, com faturamentos de, respectivamente, R\$ 151 milhões e R\$ 105 milhões.

INVESTIMENTOS

Em 2002, a FCA realizou investimentos da ordem de R\$ 85 milhões, incluindo R\$ 9,7 milhões no Trecho da Malha Paulista. Os investimentos se concentraram na recuperação e modernização da malha ferroviária e do material rodante. Estes dois itens corresponderam a cerca de 80% do valor total aplicado na ferrovia, sendo R\$ 37 milhões aplicados na recuperação da via permanente e R\$ 30 milhões em material rodante e oficinas (recuperação e aquisição de locomotivas e vagões). Os demais 20% foram direcionados para melhorias no Centro de Controle Operacional ("CCO") transportes, meio ambiente, projetos comerciais, telecomunicações, informática e programas de treinamento e qualificação profissional.

A frota atual da empresa conta com 10.465 vagões e 402 locomotivas.

MELHORIAS OPERACIONAIS

Em 2002, a Companhia deu continuidade ao Programa Alerta Máximo, lançado em 2001, voltado para a redução de ocorrências ferroviárias. Houve uma redução de 20% no índice de ocorrências ferroviárias em relação ao ano anterior. A FCA fechou o ano com 77 ocorrências por milhão de trem quilômetro, superando a meta determinada pela ANTT de 80 ocorrências/milhão de trem quilômetro, resultado também dos crescentes investimentos em recuperação da via permanente e melhorias tecnológicas (que garantem mais segurança às operações ferroviárias).

A economia de combustível foi uma das prioridades da Companhia. Foi criada a Coordenação de Combustíveis, ligada à Diretoria de Operações, para cuidar, especificamente, de projetos voltados à economia de combustíveis na malha.

Em novembro, a nova Coordenação lançou a Campanha Alerta Máximo Combustíveis. O objetivo da campanha é o envolvimento dos empregados no cumprimento de metas de melhoria da eficiência energética.

Entre as melhorias voltadas ao aperfeiçoamento e qualificação dos empregados destacam-se os treinamentos no Centro de Pesquisas e Treinamento Ferroviário - Cepet. Em 2002, 355 maquinistas da FCA realizaram treinamentos no Centro, de um total de 718. No primeiro ano de implantação do Cepet (2001), foram treinados 310 maquinistas.

Na área de atuação de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, destaca-se no ano de 2002 a conclusão do Programa de Gestão de Riscos ("PGR"). A FCA é a primeira ferrovia a concluir um programa que apresenta todos os procedimentos necessários aos atendimentos a emergências e que envolve todas as áreas (Segurança, Via Permanente, Operação etc.) no cumprimento desses procedimentos.

PROJETOS COMERCIAIS

Em janeiro, começou a operar o trem expresso na rota Paulínia - Anápolis - Brasília, para atender ao transporte de cargas contêinerizadas, como alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza. A movimentação média de cargas nesse trem expresso é de cerca de 1500 contêineres por mês. No mês de dezembro, entrou em operação o trem expresso na rota Paulínia - Salvador, com paradas em Belo Horizonte e Montes Claros. Atualmente, esse trem atende clientes como a Ford, Nestlé e Itambê, com movimentação mensal de cerca de 300 contêineres. Atualmente, estão em operação na Ferrovia 182 terminais intermodais. Em 2002, foram implantados 08 terminais e existem projetos para implantação de mais 19 terminais.

PROJETOS SOCIAIS

Em 2002, o valor estimado para as atividades sociais da FCA foi de, aproximadamente, R\$ 400 mil, destinados às comunidades dos 280 municípios localizados em sua área de abrangência. Foram aplicados em convênios de cessão de imóveis, em doações de materiais inservíveis e na realização da campanha de educação para a cidadania, "Olha o Trem".

Em 2003, a empresa buscará dar prosseguimento, com o apoio de seus públicos de interesse, a projetos que contribuam para o crescimento e retomada do setor ferroviário no Brasil, que atendam às necessidades crescentes dos clientes por segurança e confiabilidade e que possibilitem beneficiar, de alguma forma, os municípios cortados pela malha férrea e suas comunidades.

A Administração da FCA, agradece uma vez mais a todos, empregados, fornecedores, clientes, comunidades abrangidas pelas nossas atividades.

Belo Horizonte, 10 de março de 2003.

A Administração

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
	RSMil	RSMil	RSMil	RSMil
ATIVO				
CIRCULANTE:				
Caixa e bancos	7.229	839	7.458	1.255
Contas a receber de clientes	18.444	16.649	18.457	16.649
Contas a receber de pessoas ligadas	7.800	8.176	7.800	8.176
Almoxarifados	35.950	23.946	35.950	23.946
Impostos a recuperar	667	5.604	1.090	6.031
Outras contas a receber	3.544	2.514	3.544	2.514
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	12.987	6.797	13.106	6.920
Outras despesas antecipadas	2.397	6.047	2.397	6.047
Total do circulante	89.018	70.572	89.802	71.538
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:				
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	214.860	160.141	217.280	162.681
Despesas antecipadas	78.510	79.478	78.330	76.465
Depósitos judiciais	18.491	15.790	18.491	15.790
Impostos a recuperar	-	21.616	-	21.616
Contas a receber da RFFSA	953	2.673	953	2.673
Outros	2.132	1.141	2.132	1.141
Total do realizável a longo prazo	314.946	280.839	317.186	280.366
PERMANENTE:				
Investimentos	1.865	7.806	-	5.876
Imobilizado - líquido	408.280	353.920	408.358	354.002
Diferido - líquido	2.500	20.540	2.500	20.734
Total do permanente	412.645	382.266	410.858	380.612
TOTAL DO ATIVO	816.609	733.677	817.846	732.516
PASSIVO				
CIRCULANTE:				
Fornecedores:				
Pessoas ligadas	47.543	5.776	47.543	5.776
Terceiros	24.168	22.914	24.168	22.914
Empréstimos e financiamentos	73.292	68.460	73.292	68.460
Impostos, taxas e contribuições	2.096	2.637	2.110	2.649
Salários e obrigações sociais	9.302	18.566	9.302	18.568
Arrendamento e concessão a pagar	1.544	1.450	1.544	1.450
Outros	7.117	7.516	10.781	7.526
Total do circulante	165.062	127.319	168.740	127.343
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:				
Empréstimos e financiamentos	378.966	267.133	378.966	267.133
Mútuos a pagar a empresas ligadas	1.792	224.780	-	223.551
Adiantamentos para futuro aumento de capital	674.812	314.238	674.812	314.238
Contas a pagar à RFFSA	-	2.857	-	2.858
Provisão para contingências e outros	89.954	3.151	89.435	3.151
Total do exigível a longo prazo	1.145.524	812.159	1.143.213	810.931
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	7.450	7.768	7.450	7.768
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	126.960	126.960	126.960	126.960
Prejuízos acumulados	(628.387)	(340.529)	(628.387)	(340.529)
Total do patrimônio líquido	(501.427)	(213.569)	(501.427)	(213.569)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	816.609	733.677	817.846	732.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
	RSMil	RSMil	RSMil	RSMil
ORIGENS DOS RECURSOS:				
Dos acionistas:				
Adiantamento para aumento de capital	151.008	151.238	151.008	151.238
De terceiros:				
Aumento de mútuo a pagar a empresas ligadas	-	121.097	-	121.982
Aumento de empréstimo com instituições financeiras	52.467	160.264	52.467	160.264
Transferências de despesas de arrendamento do realizável a longo prazo para o circulante	9.108	3.546	9.228	3.546
Transferências de contas a receber de ligadas do realizável a longo prazo para o circulante	-	8.787	-	-
Transferências de contas do realizável a longo prazo para o circulante	6.891	5.595	4.279	5.595
Total das origens	219.474	450.527	216.982	442.625
APLICAÇÕES DE RECURSOS:				
Prejuízo do exercício	287.858	113.799	287.858	113.799
Despesas que não afetam o capital circulante líquido:				
Depreciação e amortização	(49.371)	(31.353)	(49.569)	(31.417)
Equivalência patrimonial	(5.941)	(1.410)	-	-
Provisões para contingências	(86.803)	-	(86.803)	-
Provisões para perdas s/ativos	(32.603)	-	(37.960)	-
Juros e variações cambiais de mútuo com empresas ligadas	(1.081)	(19.839)	(1.176)	(19.839)
Juros e variações cambiais de empréstimos e financiamentos a longo prazo	(68.017)	(27.880)	(68.017)	(27.880)
Variações cambiais de investimentos no exterior	-	-	658	-
Diminuição de resultado de exercícios futuros	318	6.272	318	6.272
Valor residual de ativo imobilizado baixado	-	(3.685)	-	-
Valor baixado de investimentos	-	(105)	-	-
Participação de minoritários	-	-	174	(3.685)
Total aplicado nas operações	44.360	35.799	45.483	37.250
Aquisição de investimentos	-	198	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	85.627	144.108	85.627	144.108
Aumento do ativo diferido	64	1.008	64	1.008
Transferência de créditos ICMS do circulante para o longo prazo	9.651	21.616	9.651	21.616
Aumento de mútuo a receber de partes relacionadas	5.245	86.844	5.466	76.465
Depósitos judiciais a longo prazo	2.701	5.634	2.701	5.634
Transferência de créditos RFFSA para longo prazo	-	2.673	-	2.673
Aumento das despesas antecipadas com arrendamento	63.827	47.060	63.827	47.960
Transferência de empréstimos e financiamento do exigível a longo prazo para o circulante	8.651	11.386	8.651	11.386
Transferência de outras contas do exigível a longo prazo para o circulante	17.360	1.438	17.360	1.438
Transferência dos mútuos a pagar de empresas ligadas do exigível a longo prazo para o circulante	-	175.223	-	175.223
Outras aplicações	1.285	-	1.285	-
Total das aplicações	238.771	532.987	240.115	524.761
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:	(19.297)	(82.460)	(23.133)	(82.136)
ATIVO CIRCULANTE:				
No início do exercício	70.572	117.626	71.538	119.271
No fim do exercício	89.018	70.572	89.802	71.538
	18.446	(47.054)	18.264	(47.733)
PASSIVO CIRCULANTE:				
No início do exercício	127.319	91.913	127.343	92.940
No fim do exercício	165.062	127.319	168.740	127.343
	37.743	35.406	41.397	34.403
DIMINUIÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	(19.297)	(82.460)	(23.133)	(82.136)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

	Controladora		Consolidado	
	2002	2001	2002	2001
	RSMil	RSMil	RSMil	RSMil
RECEITA BRUTA DE VENDAS	390.802	289.438	391.098	291.300
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(49.817)	(41.536)	(49.835)	(41.641)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	340.985	247.902	341.263	249.659
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(281.152)	(191.071)	(281.800)	(194.287)
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(28.299)	(21.516)	(28.299)	(21.580)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO E CONCESSÃO	(23.130)	(16.259)	(23.651)	(16.359)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	8.404	19.056	7.513	17.433
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
Despesas gerais e administrativas	(14.168)	(25.878)	(13.772)	(25.895)
Depreciação e amortização	(21.072)	(9.837)	(21.196)	(9.837)
Despesas com vendas	(1.248)	(1.365)	(1.248)	(1.365)
Resultado da equivalência patrimonial	(5.941)	(1.410)	-	-
Resultado financeiro líquido	(112.885)	(101.886)	(112.285)	(101.894)
Provisão para riscos e contingências	(125.462)	(53)	(125.462)	(53)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(14.842)	3.137	(20.961)	3.137
Total	(295.618)	(137.292)	(294.924)	(135.907)
PREJUÍZO OPERACIONAL LÍQUIDO	(287.214)	(118.236)	(287.411)	(118.474)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(644)	4.437	(621)	4.439
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	174	236
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(287.858)	(113.799)	(287.858)	(113.799)
PREJUÍZO POR AÇÕES	RS(2,16)	RS(0,85)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002 E DE 2001

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
	RS Mil	RS Mil	RS Mil
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	126.960	(226.730)	(99.770)
Prejuízo do exercício	-	(113.799)	(113.799)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	126.960	(340.529)	(213.569)
Prejuízo do exercício	-	(287.858)	(287.858)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2002	126.960	(628.387)	(501.427)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2002 E DE 2001

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrovia Centro-Atlântica S.A., com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996, a Ferrovia Centro-Atlântica obteve a concessão até agosto de 2026, podendo ser renovado por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A., determinado pelo Edital n° A-3 de 28 de março de 1996 do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou em 28 de agosto de 1996, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A., para arrendamento até agosto de 2026, renováveis por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste. A Companhia vem sistematicamente incorrendo em prejuízos e apresentando capital de giro negativo, financiados por seus acionistas e por terceiros. De acordo com estimativas e projeções de sua Administração, esses prejuízos deverão ser absorvidos pelos resultados de operações futuras a partir do exercício de 2006. Até que os resultados sejam suficientes para absorver esses valores, a Companhia continuará a depender de recursos adicionais para financiar suas operações. Através do fato relevante de 19 de janeiro de 2000, alguns acionistas da Companhia, integrantes do grupo de controle, negociaram a transferência de suas ações para terceiros ou partes relacionadas. Estas transferências acionárias foram efetivadas em 19 de janeiro de 2000, após autorização do Ministério de Estado dos Transportes. A nova formação do Grupo Controlador está tomando todas as ações para reestruturar o capital da Companhia garantindo o fluxo de caixa necessário para continuar suas operações normais.

Em fevereiro de 2002 foi formulado pedido de autorização à Agência Nacional de Transportes Terrestres visando realizar cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento concedidos à Ferrovia Bandeirantes S.A.. O negócio compreende o trecho ferroviário entre Vale Fértil/MG e Boa Vista/SP e encontra-se sujeito à análise e aprovação.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários, seguindo as práticas contábeis descritas na Nota 4.

3. CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

A Companhia preparou as demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e abrangem as demonstrações da controladora Ferrovia Centro-Atlântica S.A., das controladas diretas SL Serviços Logísticos Ltda., Ferrovia Centro Atlântica Overseas Corporation (baseada em Grand Cayman), THRAUPIS - Empreendimentos e Participações S.A., FCA Participações S.A. e sua controlada indireta FCA Angraporto S.A..

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Almoxarifado - São avaliados ao custo médio de aquisição, que não excedem os custos de reposição ou os valores de realização.

Despesas de arrendamento pagas antecipadamente - As despesas de arrendamento dos bens operacionais, pagas antecipadamente, decorrentes da operação de concessão, estão sendo apropriadas ao resultado pelo prazo do arrendamento, em 30 anos (nota 14).

Imposto de renda e contribuição social - O imposto sobre renda é calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social foi calculada às alíquotas vigentes, de acordo com a legislação. Imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas conhecidas, para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, deduzidos de provisão para perdas calculada em função da expectativa de realização em futuro previsível (nota 8).

Investimentos - Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações contábeis da controlada Ferrovia Centro Atlântica Overseas Corporation foram convertidas para moeda nacional pela taxa do dólar corrente de 31 de dezembro de cada exercício.

Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada. A depreciação de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e equipamentos de processamento de dados é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. As principais taxas anuais aplicadas são:

Máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20% e 26,1%
Móveis e utensílios	10%
Equipamento de processamento de dados	20%
Locomotivas e vagões	4% e 5%
Benefitárias em propriedade arrendada	3,5% a 12,5%

Diferido - Está demonstrado pelo valor pago pela concessão até 2026 para operação da Malha Centro



FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.

CNPJ Nº 00.924.429/0001-75

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

A composição dos impostos a recuperar, no consolidado, em 31 de dezembro é a seguinte:

	Consolidado	
	2002	2001
	R\$ Mil	R\$ Mil
ICMS a recuperar	20.757	13.014
ICMS sobre ativo fixo	16.029	11.425
Imposto de renda retido na fonte	733	885
PIS	-	2.261
Outros	357	62
Total de impostos a recuperar	37.876	27.647
(-) ICMS a recuperar (longo prazo)	31.267	21.616
(-) Provisão para perda de créditos de ICMS	(36.786)	-
Total de impostos a recuperar curto prazo	1.090	6.031

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	Controladora/Consolidado			
	2002		2001	
	Depósitos judiciais	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Provisão para contingências
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
Tributária	-	75.476	-	-
Trabalhistas	11.519	7.116	11.295	2.551
Cíveis	977	600	655	600
SESI	5.995	5.889	3.840	-
Ambiental	-	354	-	-
Total	18.491	89.435	15.790	3.151

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar a sociedade dos valores que esta venha a pagar, decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 28 de agosto de 1996, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial.

(a) Tributária
A Companhia foi autuada pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais em decorrência do aproveitamento de créditos de ICMS, principalmente nas aquisições de insumos e ativo imobilizado, no montante atualizado de R\$ 42.073 mil. Apesar das atuações ainda estarem em fase de discussão administrativa e judicialmente, a empresa constituiu provisão para contingências sobre as mesmas.

(b) Ambiental
A empresa também foi autuada no montante de R\$ 12.275 mil, atualizado até 31/12/2002, pois o Fisco Estadual entende devido o ICMS (Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços) no transporte de mercadorias com destino a exportação.
A Companhia avalia que a possibilidade de êxito nestes processos é bastante elevada, razão

9. INVESTIMENTOS

Os detalhes das empresas controladas podem ser resumidos como segue:

	Patrimônio líquido		Prejuízos dos exercícios		Participação no capital social		Equivalência patrimonial		Provisão para perda		Investimento	
	2002		2001		2002		2002		2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	%	%	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
SL Serviços Logísticos Ltda.	2	2	(a)	(a)	100,00%	100,00%	-	-	-	-	2	2
FCA Overseas Corporation (d)	1.863	1.260	603	(a)	100,00%	100,00%	603	-	1.863	1.259	-	-
FCA Participações S.A. (b)	(548)	501	(1.049)	(1.427)	94,50%	94,50%	(472)	(1.349)	(519)	-	-	-
FCA Angraporto S.A. (c)	(1.002)	3.000	(899)	(a)	90,00%	90,00%	-	-	-	-	-	473
THRAUPIS - Empreendimentos e Participações S.A.	-	6.072	(6.072)	(61)	100,00%	100,00%	(6.072)	(61)	-	-	-	6.072
							(5.941)	(1.410)	(519)	1.865	-	7.806

(a) Não houve operação.
(b) Operação com patrimônio líquido negativo.
(c) A participação da FCA na FCA Angraporto S.A. é detida através da controladora FCA Participações S.A.

(d) O cálculo da equivalência patrimonial compreende, além da participação no resultado, os efeitos da variação cambial.

Outras informações: As demonstrações contábeis das controladas diretas SL Serviços Logísticos Ltda., FCA Overseas Corporation, FCA Participações S.A. e sua controlada FCA Angraporto S.A. e THRAUPIS - Empreendimentos e Participações S.A. foram examinadas, na extensão julgada necessária, pelos mesmos auditores independentes da controladora. **Porto de Angra dos Reis:** A controladora FCA Participações S.A., é detentora de 90% do capital social da Companhia denominada FCA Angraporto S.A. que adquiriu o direito de exploração de serviços portuários no Porto de Angra dos Reis, através do Edital de Lâilão (concorrência pública nº 07/97) de 14 de agosto de 1998, dentro do Programa Nacional de Desestatização. O arrendamento do Porto foi estipulado pelo prazo de 25 anos no montante de R\$ 9.394 mil, dos quais R\$ 3.000 mil foram pagos antecipadamente. O saldo restante será pago em parcelas mensais, sendo as primeiras 48 parcelas no valor de R\$ 30 mil e as 252 parcelas restantes no valor de R\$ 70 mil já incluindo juros de 10% a.a., atualizadas pelo IGP-M calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Em meados de 2001 a sociedade FCA Angraporto S.A. submeteu à apropriação da Companhia Docas do Rio de Janeiro - CDRJ uma operação de transferência das ações de emissão de sua controladora FCA Participações S.A. à Planeta Operadora Ltda. Em reunião realizada na sede da CDRJ em 05 de novembro de 2001, decidiu-se que a transferência das ações ficaria condicionada a um período de transição de um ano e se implementaria através da assinatura de um termo aditivo ao contrato de arrendamento. Durante o mencionado período de transição, a Planeta Operadora Ltda. assume a operação e gestão do Porto de Angra dos Reis. Para fins de consolidação, o valor da equivalência patrimonial negativa nesse investimento, no montante de R\$ 519 mil em 31/12/2002, foi considerado como uma obrigação no balanço consolidado. **Malha Paulista - FEPASA:** A controladora THRAUPIS - Empreendimentos e Participações S.A. possui em 31/12/2001, 2,3299% do capital social da FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A. que através de processo de privatização adquiriu em 10 de novembro de 1998 o direito à concessão da exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Paulista da RFFSA (localizada nos estados de São Paulo e Minas Gerais) e o direito ao arrendamento de bens vinculados à prestação de serviço público de transporte ferroviário pertencentes à Malha Paulista da RFFSA pelo prazo de 30 anos. O início das operações ocorreu em janeiro de 1999. O arrendamento e a concessão foram adquiridos pelo valor total de R\$ 245.046 mil, sendo que a 1ª e 2ª parcelas foram pagas no valor total de R\$ 46.082 mil, o restante será pago em 112 parcelas trimestrais no valor de R\$ 6.849 mil cada uma, sendo reajustáveis pela variação do IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas. As parcelas restantes já incluem juros de 12% a.a. calculados trimestralmente.

10. IMOBILIZADO

O imobilizado está composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
Máquinas e equipamentos	20.662	16.369	20.662	16.369
Veículos	1.436	1.256	1.453	1.350
Móveis e utensílios	5.133	4.904	5.141	4.904
Equipamento de processamento de dados	3.513	2.458	3.520	2.458
Locomotivas e vagões	59.147	48.508	59.147	48.508
Benfeitorias em propriedade arrendada	369.538	288.390	369.593	288.390
Imobilizações intangíveis e outros	8.178	7.420	8.185	7.420
Total do custo	467.607	369.305	467.701	369.399
Depreciações acumuladas	(81.596)	(50.350)	(81.612)	(50.362)
	386.011	318.955	386.089	319.037
Terrenos	311	267	311	267
Obras andamento - propriedades arrendadas	2.204	6.164	2.204	6.164
Imobilizações em andamento em bens próprios	6.035	5.200	6.035	5.200
Estoques de inversões fixas	13.719	23.334	13.719	23.334
Total	408.280	353.920	408.358	354.002

As benfeitorias em andamento em propriedades arrendadas consistem de reformas das vias permanentes, vagões e locomotivas, que contribuirão para o aumento da vida útil dos bens, assim como na geração de resultados futuros.

11. DIFERIDO

O diferido está composto por:

	Controladora		Consolidado	
	2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
Concessão Ministério Transportes (Nota 14)	3.169	3.169	3.169	3.169
Despesas com reorganização / pré-operacionais	3.561	3.497	3.895	3.830
Gastos com programa de demissões ao início das novas operações	33.622	33.622	33.622	33.622
Gastos com reorganização trecho Ferrobán	16.155	16.155	16.155	16.155
Total do custo	56.507	56.443	56.841	56.776
Amortização acumulada	(54.007)	(35.903)	(54.341)	(36.042)
Total	2.500	20.540	2.500	20.734

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2002						2001					
	Ativo			Passivo			Ativo			Passivo		
	Resultado			Resultado			Resultado			Resultado		
	Contas a receber	Despesa antecipada	Mútuo a pagar	Contas a receber	Despesa antecipada	Mútuo a pagar	Contas a receber	Despesa antecipada	Mútuo a pagar	Contas a receber	Despesa antecipada	Mútuo a pagar
RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	
SL Serviços Logísticos S.A.	-	394	-	-	-	394	-	-	-	-	-	
FCA Overseas Corporation	-	-	1.641	-	-	1.078	-	-	-	-	-	
FCA Participações S.A.	-	8	151	-	-	151	-	-	-	-	-	
THRAUPIS-Emp. Part. S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Cia. Siderúrgica Nacional	1.744	-	-	1.500	-	-	-	-	1.500	-	-	
FCA Angraporto S.A.	-	-	-	-	-	2.839	-	-	-	-	-	
Cia. Vale do Rio Doce	4.031	-	40.918	-	49.205	6.344	6.958	113.034	5.776	3.565	33.834	
Itabira Intern. Company	-	-	-	-	518	-	-	13.986	-	-	21.780	
Mineração Tucumã Ltda.	127	-	-	673.312	-	-	-	96.531	-	312.738	9.908	
Ferrovia Bandeirantes S.A. (a)	1.898	78.108	-	6.625	-	5.671	-	76.237	-	-	-	
	7.800	78.510	1.792	47.543	674.812	86.724	7.520	8.176	79.478	224.780	5.776	
										314.238	32.842	65.522

(a) Adiantamento referente a parcela do patrimônio líquido da FERROBAN representado pelo trecho entre Vale Fértil/MG e Boa Vista/SP que será vertida à Ferrovia Centro-Atlântica. A amortização do valor desse adiantamento está sendo feita pelo prazo da concessão. As transações entre partes relacionadas foram efetuadas em condições consideradas pela administração como compatíveis com as de mercado. Eventuais divergências dos saldos e operações acima apresentados e aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se, substancialmente, a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às demonstrações financeiras como um todo.

pela qual não constituiu provisão do valor correspondente.

(b) Trabalhista

A Companhia está sendo acionada em reclamações trabalhistas, cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes e a Ferrovia Centro-Atlântica. Em 31 de dezembro de 2002, o valor total do passivo trabalhista em andamento totalizava aproximadamente R\$ 47.500 mil (R\$ 32.490 mil em 31 de dezembro de 2001). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 7.116 mil (R\$ 2.551 mil em 31 de dezembro de 2001), para fazer face às expectativas de desfecho de sua parcela de responsabilidade.

(c) Cíveis

A Companhia tem processos e demandas cíveis em andamento que envolvem responsabilidade contingente num total aproximado de R\$ 8.618 mil. Com base na análise individual de tais processos e tendo como suporte a opinião dos advogados, efetuou-se uma provisão no valor de R\$ 600 mil, que representa a perda provável nesses processos.

(d) Sesi

O valor depositado em juízo refere-se a auto de infração sobre as contribuições não efetuadas para esse órgão.

(e) Ambiental

A Companhia foi autuada pelo IBAMA em R\$ 3.600 mil em decorrência de um acidente ferroviário ocorrido em 20/03/2000. A Companhia está em negociação para celebração de Termo de Ajustamento de Conduta junto ao Ministério Público de Minas Gerais, no qual o IBAMA é signatário. Uma vez assinado e, por conseguinte, executados integralmente os projetos apresentados neste Termo, as penalidades de multa aplicadas, serão reduzidas em 90% (noventa por cento), consoante o que dispõe o § 3º do art. 60 do Decreto Federal nº. 3.179/99.

8. IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO

O imposto de renda e contribuição diferidos apresentam a seguinte natureza:

	2002	2001
	R\$ Mil	R\$ Mil
Imposto de renda diferido:	-	-
Provisão para devedores duvidosos	662	241
Provisão para contingências	31.819	775
Prejuízo fiscal	122.122	80.282
Outras	-	1.893
Total	154.603	83.191
Contribuição social diferida:	-	-
Provisão para devedores duvidosos	238	87
Provisão para contingências	11.455	279
Base negativa	44.079	29.909
Total	55.772	30.275
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	210.375	113.466
Provisão para realização dos impostos diferidos	(210.375)	(113.466)
Saldos	-	-

	Participação no capital social		Equivalência patrimonial		Provisão para perda		Investimento	
	2002		2001		2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
SL Serviços Logísticos Ltda.	2	2	(a)	(a)	-	-	2	2
FCA Overseas Corporation (d)	1.863	1.260	603	(a)	100,00%	100,00%	1.863	1.259
FCA Participações S.A. (b)	(548)	501	(1.049)	(1.427)	94,50%	94,50%	(472)	(1.349)
FCA Angraporto S.A. (c)	(1.002)	3.000	(899)	(a)	90,00%	90,00%	-	-
THRAUPIS - Empreendimentos e Participações S.A.	-	6.072	(6.072)	(61)	100,00%	100,00%	(6.072)	(61)
							(5.941)	(1.410)
							(519)	1.865
								7.806

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se basicamente a empréstimos obtidos para financiar a aquisição de locomotivas, de peças de locomotivas, dormentes, trilhos e equipamentos de informática. Os financiamentos estão garantidos por notas promissórias.

	Taxas de juros		Controladora/Consolidado	
	2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
Em moeda estrangeira:	-	-	-	-
Importação de peças de locomotivas/trilhos:	-	-	-	-
Bradesco	2,50% a.a. + Libor	-	659	-
BNDES	TJLP + 3,0% a.a.	218.905	151.204	-
Mitsui & Co. Ltd.	2,0% a.a. + Libor + variação USD	180.520	119.787	-
Leasing:	-	-	-	-
Bradesco	16% + variação USD	842	8.547	-
Banco do Brasil	21,84% a.a.	-	182	-
Em moeda nacional:	-	-	-	-
Assistência Financeira	-	-	-	-
CVRD - Encargos	10,0% a.a. + variação USD	51.991	-	-
CVRD - ASPIN	94% do CDI	-	-	-
Total	-	-	452.258	335.593

(-) Parcelas a vencer a curto prazo
Parcelas a vencer a longo prazo

	2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
(-) Parcelas a vencer a curto prazo	(73.292)	(68.460)	-	-
Parcelas a vencer a longo prazo	378.966	267.133	-	-

Os financiamentos através de leasing são para aquisição de locomotivas, equipamentos de comunicação e veículos rodoviários.

As parcelas a vencer a longo prazo podem ser assim demonstradas:

	2002		2001	
	RS Mil	RS Mil	RS Mil	RS Mil
2004	30.087	-	-	-
2005	51.686	83.229	-	-
2006 a 2013	297.193	183.904	-	-
	378.966	267.133	-	-

A Companhia efetuou operações de mútuo com empresas ligadas, as quais são atualizadas monetariamente conforme demonstramos abaixo:

Empresa	Taxa de juros
Cia. Vale do Rio Doce	Variação cambial e juros de 10,00% a.a.
Mineração Tucumã Ltda.	Variação cambial e juros de 12,00% a.a.
FCA Overseas Corporation	Variação Cambial

De acordo com o edital de privatização e com o contrato de concessão, é vedada à Sociedade a realização de quaisquer transações empresariais e financeiras com os seus acionistas controladores, diretos ou indiretos, exceto aquelas que estejam associadas à prestação de serviços públicos de transporte ferroviário.

14. ARRENDAMENTO E CONCESSÃO A PAGAR